

# **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas aos exercícios findos em 31 de dezembro e 2013 e de 2012**

## **(valores expressos em milhares de reais)**

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Comporte Participações S.A., (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital nacional fechado com sede social localizada na Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300 - sala 9, Planalto, São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo.

Fundada em 10 de junho de 2002, com a finalidade de unificar a gestão de suas controladas, buscando sinergias na estrutura comercial, operacional e administrativa, ao longo dos anos, a Companhia realizou diversas reestruturações societárias, consolidando em uma única empresa todas as participações societárias bem como descontinuou investimentos em controladas cuja operação não se encontrava alinhada com sua estratégia de negócios.

A Companhia atua por meio de suas controladas no transporte rodoviário de passageiros e cargas, transporte coletivo de passageiros, na prestação de serviços em operações de logística e revenda de veículos usados.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidada da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2014.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou transações envolvendo incorporação, conforme detalhado na Nota Explicativa 29.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Companhia está apresentando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. No caso da Companhia, essas práticas contábeis sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas diferem do International Financial Reporting Standards - IFRS, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no

juízo da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas.

Participações em controladas	2013		2012	
	Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
Breda Logística Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Breda Transportes e Serviços S/A.	58,91%	41,09%	60,51%	39,49%
Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda.	80,00%	-	80,00%	-
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.	-	99,99%	-	99,99%
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	80,00%	-	80,00%	-
Empresa Princesa do Norte S/A.	94,72%	5,27%	99,99%	-
Expresso Maringá do Vale S/A.	99,90%	-	99,90%	-
Expresso União Ltda.	71,44%	-	71,44%	-
Morasol Comércio de Veículos Ltda.	4,00%	76,00%	4,00%	76,00%
Piracicabana Transp. de Cargas e Encom. Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Quality Bus Com. de Veículos Ltda.	76,38%	23,62%	76,56%	23,44%
São Cristóvão Adm. e Participações Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Top Bus Com. de Veículos Ltda.	55,49%	44,51%	60,85%	39,15%
Turb Transporte Urbano S/A.	99,24%	-	99,24%	-
União Transp. de Encom. e Com. de Veículos Ltda.	7,50%	63,94%	7,50%	63,94%
Viação Luwasa Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Viação Piracicabana Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	99,99%	-	99,99%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo a primeira a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são condizentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

## 2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

Os efeitos retrospectivos dos ajustes realizados pela Companhia em exercícios anteriores, conforme estabelecido no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correções de Erros, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Patrimônio líquido em 31/12/2012	Resultado do exercício findo em 31/12/2012	Patrimônio líquido em 31/12/2012	Resultado do exercício findo em 31/12/2012
Saldo originalmente apresentado em e para o exercício findo em 31/12/2012	523.253	123.852	523.253	123.852
Redução do ativo intangível (a)	(32.235)	-	(32.235)	-
Reclassificação de Ágio sobre aquisição da Manoel Rodrigues para imobilizado (b)	(29.425)	-	(29.425)	-
Saldo reapresentado em e para o exercício findo em 31/12/2012	461.593	123.852	461.593	123.852

*O sumário dos ajustes e reclassificações realizados em exercícios anteriores é apresentado como segue:*

- (a) Saldo de R\$ 32.235 ajustados decorrentes de reavaliação de marcas e patentes, estando em desconformidade com a lei 11.638/07*
- (b) Saldo referente a compra vantajosa, sendo sua devida alocação junto aos ativos correlacionados a compra da empresa Manoel Rodrigues.*

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012

Controladora	Saldo originalmente apresentado em 31/12/2012	Ajustes	Reclassificações	Saldo reapresentado em 31/12/2012
<b>Ativo circulante</b>	<b>16.815</b>	-	2	<b>16.817</b>
Caixa e equivalentes de caixa	731	-	-	731
Títulos e valores mobiliários	906	-	-	906

Contas a receber de clientes	423	-	-	423
Tributos a recuperar	4.500	-	-	4.500
Partes relacionadas	3.147	-	-	3.147
Outras contas a receber	7.108	-	2	7.110
<b>Ativo não circulante</b>	<b>714.239</b>	<b>(61.660)</b>	<b>-</b>	<b>652.580</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>63.944</b>	<b>-</b>	<b>17.235</b>	<b>81.179</b>
Títulos e valores mobiliários (a)	-	-	17.235	17.235
Contas a receber de clientes	535	-	-	535
Partes relacionadas	61.565	-	-	61.565
Depósitos judiciais	1.504	-	-	1.504
Outras contas a receber	340	-	-	340
<b>Investimentos</b>	<b>649.308</b>	<b>(61.660)</b>	<b>(17.235)</b>	<b>570.414</b>
Participação em controladas (b)	485.210	(43.536)	-	441.675
Participação em coligadas (b)	140.164	(18.124)	-	122.040
Imóveis	516	-	-	516
Outros investimentos (a)	23.418	-	(17.235)	6.183
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>987</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>981</b>
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>731.054</b>	<b>(61.660)</b>	<b>2</b>	<b>669.396</b>

<b>Controladora</b>	<b>Saldo originalmente apresentado em 31/12/2012</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado em 31/12/2012</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>78.010</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>78.012</b>
Fornecedores	292	-	2	294
Obrigações trabalhistas	829	-	-	829
Obrigações tributárias	243	-	-	243
Empréstimos e financiamentos	33.443	-	-	33.443
Partes relacionadas	22	-	-	22
Debêntures a pagar	25.426	-	-	25.426
Títulos a pagar	16.451	-	-	16.451
Outras obrigações	1.304	-	-	1.304
<b>Passivo não circulante</b>	<b>129.791</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.791</b>
Empréstimos e financiamentos	23.695	-	-	23.695
Partes relacionadas	56.096	-	-	56.096
Debêntures a pagar	50.000	-	-	50.000
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>523.253</b>	<b>(61.660)</b>	<b>-</b>	<b>461.593</b>
Capital social	202.502	-	-	202.502
Reserva de capital	68.185	-	-	68.185

Reserva de lucros, inclui lucros ou prejuízos acumulados <b>(b)</b>	230.579	(54.777)	-	175.803
Ajuste de avaliação patrimonial <b>(b)</b>	21.987	(6.883)	-	15.104
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>731.054</b>	<b>(61.660)</b>	<b>2</b>	<b>669.396</b>

#### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012

Consolidado	Saldo originalmente apresentado em 31/12/2012	Ajustes	Reclassificações	Saldo reapresentado em 31/12/2012
<b>Ativo circulante</b>	<b>263.562</b>	-	(268)	<b>263.294</b>
Caixa e equivalentes de caixa	31.864	-	-	31.864
Títulos e valores mobiliários	2.390	-	-	2.390
Estoque de veículos usados	10.733	-	-	10.733
Almoxarifado	6.400	-	-	6.400
Contas a receber de clientes	160.883	-	-	160.883
Tributos a recuperar	7.227	-	-	7.227
Partes relacionadas	30.040	-	-	30.040
Outras contas a receber	14.025	-	(268)	13.757
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.240.461</b>	<b>(65.143)</b>	<b>268</b>	<b>1.175.586</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>276.080</b>	-	17.503	<b>293.583</b>
Títulos e valores mobiliários <b>(a)</b>	-	-	17.235	17.235
Contas a receber de clientes	103.471	-	-	103.471
Partes relacionadas	108.824	-	-	108.824
Depósitos judiciais	44.509	-	268	44.777
Outras contas a receber	5.390	-	-	5.390
Tributos diferidos	13.886	-	-	13.886
<b>Investimentos</b>	<b>165.309</b>	<b>(18.124)</b>	<b>(17.235)</b>	<b>129.950</b>

Participação em coligadas (b)	140.164	(18.124)	-	122.040
Imóveis	1.470	-	-	1.470
Outros investimentos (a)	23.675	-	(17.235)	6.440
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>722.689</b>	<b>-</b>	<b>(467)</b>	<b>722.222</b>
Ativo Imobilizado	1.042.558	-	(1.701)	1.040.857
Depreciação Acumulada	(319.869)	-	1.234	(318.635)
<b>Intangível</b>	<b>76.383</b>	<b>(47.019)</b>	<b>467</b>	<b>29.831</b>
Ativo Intangível (b)	85.836	(47.019)	1.701	40.518
Amortização Acumulada	(9.453)	-	(1.234)	(10.687)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.504.023</b>	<b>(65.143)</b>	<b>-</b>	<b>1.438.881</b>

Consolidado	Saldo originalmente apresentado em 31/12/2012	Ajustes	Reclassificações	Saldo reapresentado em 31/12/2012
<b>Passivo circulante</b>	<b>455.330</b>	<b>2.159</b>	<b>-</b>	<b>457.489</b>
Fornecedores	19.462	-	-	19.462
Obrigações trabalhistas	52.878	-	-	52.878
Obrigações tributárias	15.333	-	-	15.333
Empréstimos e financiamentos	267.064	-	-	267.064
Partes relacionadas	15.170	-	-	15.170
Parcelamentos fiscais	2.024	-	-	2.024
Adiantamento de clientes	24.919	-	-	24.919
Debêntures a pagar	25.426	-	-	25.426
Títulos a pagar	21.151	2.159	-	23.310
Outras obrigações	11.903	-	-	11.903
<b>Passivo não circulante</b>	<b>507.460</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>507.460</b>
Obrigações tributárias	97.601	-	-	97.601
Empréstimos e financiamentos	315.687	-	-	315.687
Partes relacionadas	34.398	-	-	34.399
Parcelamentos fiscais	4.373	-	-	4.373
Debêntures a pagar	50.000	-	-	50.000
Provisão para contingências	5.101	-	-	5.101
Outras obrigações	300	-	-	300
<b>Participações de terceiros</b>	<b>17.980</b>	<b>(5.641)</b>	<b>-</b>	<b>12.338</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>523.253</b>	<b>(61.660)</b>	<b>-</b>	<b>461.593</b>
Capital social	202.502	-	-	202.502
Reserva de capital	68.185	-	-	68.185
Reserva de lucros, inclui lucros ou prejuízos acumulados (b)	230.579	(54.777)	-	175.803
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	21.987	(6.883)	-	15.104

<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.504.023</b>	<b>(65.142)</b>	<b>-</b>	<b>1.438.881</b>
---	------------------	-----------------	----------	------------------

*(a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários com base no CPC 26, saldo anteriormente classificado como outros investimentos.*

*(b) Ajustes decorrentes de reavaliação de marcas e patentes, estando em desconformidade com a lei 11.638/07*

### **3. Principais práticas contábeis adotadas**

#### **3.1. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos de sua operação para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada pelo valor bruto no momento em que os serviços são executados pela Companhia, subsequentemente, deduzida dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

A receita proveniente do transporte de passageiros é reconhecida no momento da utilização dos serviços pelo passageiro e pela disponibilização dos serviços de transporte realizado pela companhia.

Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

#### **3.3. Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do “contas a receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes (tais como os veículos vendidos a prazo), e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

### 3.4. Estoque e almoxarifado

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, avaliados pelo custo unitário tanto para veículos quanto para peças de reposição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para realizar a venda.

### 3.5. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins das demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

### 3.6. Renovação de frota (bens disponibilizados para venda)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia precisa renovar constantemente sua frota após um determinado período de uso. Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual ou seu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia bens nessa categoria classificados nos balanços das empresas de transportes, sendo os valores integralmente vendidos no decorrer dos exercícios.

### 3.7. Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

	Vida útil % ao ano
Edificações e melhoramentos	4%
Instalações	10%
Veículos de passageiros	8%
Veículos de carga	8%
Veículos de apoio	8%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Softwares	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de comunicação	10%



Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%
---	-----

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (*"impairment"*) dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Administração revisa periodicamente o valor estimado de realização dos ativos e ajusta a taxa de depreciação, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa 13.

### **3.8. Arrendamentos mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro de forma a obter taxa de juros efetiva sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do contrato de arrendamento.

### **3.9. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos

intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos intangíveis são representados substancialmente pelos ágios ("goodwill"), fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, sendo que, a partir de 01 de janeiro de 2009, são submetidos anualmente à avaliação do valor recuperável conforme Nota Explicativa 13.

## **(b) Contratos de concessão**

A Companhia opera contratos de concessão incluindo a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, firmados com os poderes concedentes.

A infraestrutura utilizada pela Companhia relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando:

(i) O poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e

(ii) O poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retomar a infraestrutura no final da concessão.

Os direitos da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que a Companhia tem o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (consumidores) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

O valor justo de construção e outros trabalhos na infraestrutura é reconhecido como receita, pelo seu valor justo, quando a infraestrutura é construída, desde que se espere que este trabalho gere benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis relacionados aos Contratos de Concessão, onde não há direito de receber o saldo residual do ativo no final do contrato, são amortizados pelo método linear de acordo com o período a decorrer do contrato de concessão ou vida útil do ativo subjacente, o que ocorrer primeiro.

### **3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

#### **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### **3.11. Tributação**

Impostos sobre vendas - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

### **Tributação aplicável às empresas de lucro real**

Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos - O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente - ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos (IR e CSLL) ativos e passivos - Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado.
- Itens de impostos diferidos (IR e CSLL) são reconhecidos de acordo com a transação que originou o mesmo em conta de ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

As receitas de prestação de serviços e vendas de veículos estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<b>Alíquotas</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	7% a 18%
COFINS - Contribuição para seguridade social (não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

### **Tributação aplicável às empresas optantes pelo regime do lucro presumido**

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são calculadas aplicando-se uma alíquota de presunção à razão de 32% incidentes sobre as receitas de serviços, 8% e 12% respectivamente sobre receitas de vendas, cargas e encomendas, com exceção as demais receitas cuja base de cálculo presumida é de 100%. Sobre estas bases de cálculo aplicam-se as alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Adicionalmente, receitas de prestações de serviços, vendas de veículos e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

	<b>Alíquotas</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	7% a 18%
COFINS - Contribuição para seguridade social	3,00%
PIS - Programa de integração social	0,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	5,00%

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços.

A tributação sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário de passageiros passaram a ser tributadas pela alíquota de 0% a partir de maio de 2013, em relação às contribuições de PIS e da COFINS, conforme Lei Nº 12.860, de 11 de setembro de 2013. A partir deste dispositivo as contribuições de PIS e da COFINS passaram a ser apuradas pela sistemática não cumulativa.

### **3.13. Provisões**

#### **Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

#### **Provisões para demandas judiciais e administrativas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

### **3.14. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **3.16. Empréstimos e Financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas

são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### 3.17. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda, recebíveis, empréstimos e recebíveis.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado - Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

**Ativos financeiros disponíveis para venda:** são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente como outros resultados abrangentes até que ocorra a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para a venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

**Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses

ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

**Empréstimos e financiamentos** - Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**Um ativo financeiro é baixado quando:** (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### 3.18. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

### 3.19. Resultado por ação

#### Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	11	572	11.056	14.255
Aplicações financeiras	1.308	159	22.415	17.609
<b>Total</b>	<b>1.319</b>	<b>731</b>	<b>33.471</b>	<b>31.864</b>



As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado.

## 5. Contas a receber de clientes

### a) Composição por tipo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Revenda de veículos (b)	-	-	<b>180.284</b>	214.962
Administradoras de cartões de crédito	-	-	<b>6.162</b>	5.684
Cheques devolvidos	-	-	<b>5.712</b>	3.710
Clientes de fretes e encomendas	-	-	<b>19.218</b>	11.033
Fretamentos (b)	-	-	<b>28.675</b>	25.026
Órgãos públicos	-	-	<b>1.818</b>	1.553
Serviços de administração	-	958	-	958
Turismo	-	-	<b>1.190</b>	2.256
Vale transporte	-	-	<b>2.075</b>	-
Venda de passagens	-	-	<b>363</b>	1.534
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Fretamento (b)	-	-	<b>(2.362)</b>	(2.362)
<b>Total</b>	-	958	<b>243.135</b>	264.354
<b>Circulante</b>	-	423	<b>170.781</b>	160.883
<b>Não circulante</b>	-	535	<b>72.354</b>	103.471
	-	958	<b>243.135</b>	264.354

### b) Composição por vencimento

Em 31/12/2013 a composição das contas a receber por data de vencimento com saldos relevantes são **revenda de veículos e fretamentos** e estão demonstradas abaixo:

<b>Revenda de veículos (i)</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	<b>151.877</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	<b>5.719</b>
Vencidos de 31 a 60 dias	<b>2.428</b>
Vencidos de 61 a 90 dias	<b>2.765</b>
Vencidos de 91 a 180 dias	<b>5.263</b>
Vencidos de 181 a 360 dias	<b>5.067</b>
Vencidos a mais de 360 dias	<b>7.165</b>
<b>Total</b>	<b>180.284</b>
<b>Fretamentos</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	<b>14.933</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	<b>9.783</b>
Vencidos de 31 a 60 dias	<b>1.417</b>
Vencidos de 61 a 90 dias	<b>5</b>
Vencidos de 91 a 180 dias	<b>443</b>
Vencidos de 181 a 360 dias	<b>108</b>
Vencidos a mais de 360 dias	<b>1.986</b>
<b>Total</b>	<b>28.675</b>
<b>(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(2.362)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>26.313</b>

- (i) Os recebíveis provenientes de venda de veículos possuem como garantia o próprio bem, através de cláusula de reserva de domínio.

## 6. Estoque e Almoxarifado

Estoque (i)	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Veículos para revenda	12.317	10.733
<b>Total</b>	<b>12.317</b>	<b>10.733</b>

Almoxarifado (ii)	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Combustíveis	2.309	4.214
Lubrificantes	772	716
Materiais de carroceria	685	452
Peças e acessórios	1.445	753
Pneus e câmaras	53	213
Outros	56	52
<b>Total</b>	<b>5.320</b>	<b>6.400</b>

(i) O saldo da conta de estoque refere-se á veículos disponíveis para venda.

(ii) O saldo desta conta esta composto por itens mantidos nas garagens para o abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota.

## 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IRRF sobre aplicações	51	66	231	280
IRPJ saldo negativo	3.595	3.238	4.051	3.250
CSLL saldo negativo	520	494	687	495
IRPJ antecipação - estimativa	-	-	218	100
CSLL antecipação - estimativa	-	-	89	39
IRRF sobre serviço prestado	17	19	210	369
PIS sobre serviço prestado	-	38	1	39
COFINS sobre serviço prestado	-	175	4	178
CSLL sobre serviço prestado	12	-	96	336
INSS sobre serviço prestado	-	-	1.716	1.490
ISS sobre serviço prestado	-	-	-	1
Crédito de PIS (Lei 10.637)	-	42	-	82
Crédito de COFINS (Lei 10.833)	-	195	-	195
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	207	119
IRRF sobre debêntures	-	233	-	233
Antecipação de parcelamentos	-	-	-	16
Outros impostos e contribuições	-	-	245	5
<b>Total</b>	<b>4.195</b>	<b>4.500</b>	<b>7.755</b>	<b>7.227</b>

## 8. Transações com partes relacionadas

### 8.1. Controladora

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Controladas</b>								
Breda Logística Ltda.		-		-	1	374	9	1
Breda Transportes e Serviços S/A.		-		-	1	904		-
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A.		-		-	1	129		-
Empresa Cruz de Transportes Ltda.		-		-	1	7		-
Empresa Princesa do Norte S/A.		-	10	4.980	1	397	8	1.638
Expresso Maringá do Vale S/A.		-		-	1	126		-
Expresso União Ltda.	1	84	9	152	1	439	9	152
Turb Transporte Urbano S/A.		-		-	1	184	8	2.004
Viação Piracicabana Ltda.		-	10	6.061	1	617	8	23.961
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	2	5.155		-	1	23		-
<b>Total controladas</b>		<b>5.239</b>		<b>11.193</b>		<b>3.200</b>		<b>27.756</b>

## 8.1. Controladora--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Coligadas</b>								
Araucária Transp. e Serv. Ltda.		-		-		-	9	1
Baurutrans CN Transportes Gerais Ltda.		-	10/12	1.519		-	8	844
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.		-	10	405		-	8	405
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A.	3	2.250		-	2	2.250		-
Expresso Caxiense S/A.		-	10	7.179	3	5	8	1.800
Expresso Itamarati S/A.		-	10	488		-	8	488
Litorânea Transportes Coletivos S/A.	4	4.100		-	4	4.100		-
Tectransp Transportes e Tecnologia Ltda.		-	10	45		-	8	23
Til Transportes Coletivos S/A.		-	10	1.674	4	4.779	8	1.674
Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.		-	10	4.675		-	8	4.675
Transporte Coletivo de Rolândia Ltda.		-	10	513		-	8	513
Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.		-	10	4.030		-	8	4.030
Transporte Coletivo Grande Londrina Ltda.		-	10	5.676		-	8	5.675
TUA - Transporte Urbano Arapongas Ltda.		-	10	45		-		-
União Transp. de Enc. e Com. de Veículos Ltda.	5	76		-		-		-
Viação Apucarana Ltda.		-	11/12	855		-		-
<b>Total coligadas</b>		<b>6.426</b>		<b>27.104</b>		<b>11.134</b>		<b>20.128</b>

## 8.1. Controladora--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Ligadas</b>								
Agro Diesel S/A.		-		-	1	9		-
ANC Administradora de Bens S/A.	6	9		-	1	9		-
CMI Participações Ltda.	4	7.142		-		-		-
Comporte II Participações S/A.		-		-		-	10	4
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.	2/7	7.467		-	6	231		-
Expresso Kaiowa S/A.		-	10	527		-	8	527
Glarus Participações S/A.	6	2	9	3		-		-
Noroestecom Telecomunicações Ltda.	7	136		-		-		-
Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S/A. - SPE	7	500		-	6	500		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.		-	10	7.534		-	8	7.543
Rental Express Transportes e Serviços S/A.		-		-	1	8		-
Serviços Gráficos S/A.		-		-	1	10		-
Sunset Investimentos Imobiliários S/A.		-	10	150		-	8	150
Tessino Participações S/A.		-	9	1		-		-
Wisla Participações S/A.		-		-	7	49.611		-
<b>Total ligadas</b>		<b>15.256</b>		<b>8.215</b>		<b>50.378</b>		<b>8.224</b>

## 8.1. Controladora--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Sócios</b>								
Aller Participações S/A	8	1.993		-		-		-
Limmat Participações S/A	8	1.993		-		-		-
Thurgau Participações S/A	8	1.993		-		-		-
Vaud Participações S/A	8	1.993		-		-	9	10
Constantino de Oliveira Junior		-	13	8.692		-		-
Henrique Constantino		-	13	8.692		-		-
Joaquim Constantino Neto		-	13	8.722		-		-
Ricardo Constantino		-	13	8.722		-		-
<b>Total sócios</b>		<b>7.972</b>		<b>34.828</b>		-		<b>10</b>
<b>Total</b>		<b>34.893</b>		<b>81.339</b>		64.712		<b>56.117</b>
<b>Circulante</b>		<b>77</b>		<b>1.155</b>		3.147		<b>22</b>
<b>Não circulante</b>		<b>34.816</b>		<b>80.183</b>		61.565		<b>56.096</b>
<b>Total</b>		<b>34.893</b>		<b>81.339</b>		<b>64.712</b>		<b>56.117</b>

## 8.1. Controladora--Continuação

Abaixo descrição das transações entre partes relacionadas dos itens conforme numeração acima:

Item	Descrição	Ativo		Passivo		Item	Descrição	Ativo		Passivo	
		31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012			31/12/2012	31/12/2012		
1	Venda das ações da empresa Serviços Gráficos S/A	84	-	1	Reembolso de despesas a receber	3.237	-				
2	Incorporação da Empresa Wisla Participações S/A	12.622	-	2	Reembolso de despesas a receber	2.250	-				
3	Transf. de integral. de capital para Pássaro Marron devido cisão da CMP Participações	2.250	-	3	Transf. de Integral. de Capital para Pássaro Marron devido cisão da CMP Part	5	-				
4	Remessa de valores para futuro aumento do capital	11.242	-	4	Distribuição de lucros a receber remessa de valores para futuro aumento de capital	8.879	-				
5	Distribuição de lucros a receber	75	-	5	Valor a receber ref. operações de mútuos com as empresas	730	-				
6	Reembolso de despesas a receber	12	-	6	Saldo a receber referente venda de empresas	49.611	-				
7	Valor a receber ref. operações de mútuos com as empresas	636	-	7	Valor a pagar ref. operações de mútuos com as empresas	-	55.951				
8	Valor a receber dos sócios ref. vendas de empresas	7.972	-	8	Valor de despesas a pagar	-	161				
9	Valor de despesas a pagar	-	156	9	Quotas da empresa Itamarati	-	5				
10	Valor a pagar ref. operações de mútuos com as empresas	-	45.500	10	Distribuição de lucros a pagar	-	-				
11	Distribuição de lucros a pagar	-	855	11	Integralização de capital	-	-				
12	Integralização de capital	-	-	12	Incorporação da empresa Wisla Participações S/A.	-	-				
13	Incorporação da empresa Wisla Participações S/A.	-	34.828	13		-	-				
<b>Total</b>		<b>34.893</b>	<b>81.339</b>	<b>Total</b>		<b>64.712</b>	<b>56.117</b>				

## 8.2. Consolidado

	31/12/2013		31/12/2012					
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Controladas</b>								
<b>Comporte Participações S/A</b>		-		-		379		1
Araucária Transp. E Serviços Ltda.		-		-		-	7	1
Breda Logística Ltda.		-		-	9	374		-
Turb Transporte Urbano S/A.		-		-	9	5		-
<b>Total controladas</b>		-		-		379		1



## 8.2. Consolidado--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Coligadas</b>								
<b>Comporte Participações S/A</b>		<b>6.350</b>		<b>27.104</b>		11.134		20.128
Baurutrans CN Transportes Gerais Ltda.		-	4	1.519		-	4	844
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.		-	5	405		-	4	405
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A	1	2.250		-	1	2.250		-
Expresso Caxiense S/A.		-	5	7.179	10	5	4	1.800
Expresso Itamarati S/A.		-	5	488		-	4	488
Litorânea Transp. Coletivos S/A	2	4.100		-	2	4.100		-
Tectransp Transportes e Tecnologia Ltda.		-	5	45		-	4	23
Til Transportes Coletivos S/A.		-	5	1.674	2	4.779	4	1.674
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.		-	5	4.675		-	4	4.675
Transp. Coletivo de Rolândia Ltda.		-	5	513		-	4	513
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.		-	5	4.030		-	4	4.030
Transp. Coletivos Grande Londrina Ltda.		-	5	5.676		-	4	5.676
TUA - Transporte Urbano Araçongas Ltda.		-	5	45		-		-
Viação Apucarana Ltda.		-	4	855		-		-
<b>Total coligadas</b>		<b>6.350</b>		<b>27.104</b>		<b>11.134</b>		<b>20.128</b>

## 8.2. Consolidado--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Ligadas</b>								
<b>Breda Transportes e Serviços S/A</b>		30.220		607		20.111		817
AAP Administração Patrimonial S/A.		-	5	268		-	4	817
Glarus Participações S/A		-	8	336		-		-
Idealí Participações S/A	6	30.220		-	5	20.111		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.		-	8	3		-		-
<b>Comporte Participações S/A</b>		15.256		8.215		50.378		8.225
Agro Diesel S/A.		-		-	9	9		-
ANC Administradora de Bens S/A.	10	9		-	9	9		-
CMI Participações S/A	2	7.142		-		-		-
Comporte II Participações S/A		-		-		-	13	5
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.	7	7.467		-	6	231		-
Expresso Kaiowa S/A		-	5	527		-	4	527
Glarus Participações S/A	10	2	8	3		-		-
NoroesteCom Telecomunicações Ltda.	7	136		-		-		-
Oeste Sul Empreendimentos Imob. S/A - SPE	7	500		-	6	500		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.		-	5	7.533		-	4	7.543
Rental Express Transp. e Serviços S/A.		-		-	9	8		-
Serviços Gráficos Ltda.		-		-	9	10		-
Sunset Investimentos Imobiliários S/A.		-	5	150		-	4	150
Tessino Participações S/A		-	8	2		-		-
Wisla Participações S/A.		-		-	5	49.611		-
<b>Empresa Cruz de Transp. Ltda.</b>		-		-		757		-
Icarai Transportes Urbanos Ltda.		-		-	2	757		-

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Empresa de Ônibus Manoel Rodrigues S/A</b>		<b>3.056</b>		<b>83</b>		4.076		-
Aller Participações S/A.	13	764		-	11	1.019		-
Glarus Participações S/A		-	8	55		-		-
Limmat Participações S/A.	13	764		-	11	1.019		-
Tessino Participações S/A		-	8	28		-		-
Thurgau Participações S/A.	13	764		-	11	1.019		-
Vaud Participações S/A.	13	764		-	11	1.019		-
<b>Empresa Princesa do Norte S/A</b>		<b>7.893</b>		<b>68</b>		10.237		-
Aller Participações S/A.		-		-	11	561		-
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.	7	2.809		-	6	2.809		-
Expresso Maringá Ltda.	7	4.005		-	6	4.105		-
Ideali Participações S/A	6	1.079		-	5	1.079		-
Limmat Participações S/A.		-		-	11	561		-
Tessino Participações S/A		-	8	68		-		-
Thurgau Participações S/A.		-		-	11	561		-
Vaud Participações S/A.		-		-	11	561		-
<b>Expresso União Ltda.</b>		<b>1.754</b>		<b>79</b>		2.126		79
Aller Participações S/A.		-	9	1		-	8	1
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.	7	1.730		-	6	2.102		-
Limmat Participações S/A.		-	9	1		-	8	1
Sollia Participações S/A.		-	9	1		-	8	1
Thurgau Participações S/A.		-	9	1		-	8	1
União Administradora de Bens Ltda.	14	24	3	74	13	24	3	74
Vaud Participações S/A.		-	9	1		-	8	1
<b>Viação Piracicabana Ltda.</b>		<b>16.970</b>		-		18.170		-
Ideali Participações S/A	6	15.870		-	5	15.870		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.	6	1.100		-	5	2.300		-

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Expresso Maringá do Vale</b>		100		148		-		-
Empresa Princesa do Norte S/A.	7	100		-		-		-
Glarus Participações S/A		-	8	68		-		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.		-	8	80		-		-
<b>Expresso União Ltda.</b>		5.077		147		3.746		372
Aller Participações S/A.	2	888		-	2	888		-
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.		-		-		-	13	372
Glarus Participações S/A		-	8	146		-		-
Limmat Participações S/A.	2	888		-	2	888		-
Serviços Gráficos Ltda.	10	1		-	9	1		-
Tambov Participações S/A.	14	24		-	13	24		-
Tessino Participações S/A		-	8	1		-		-
Thurgau Participações S/A.	2	888		-	2	888		-
União Administradora de Bens Ltda.	10	1.500		-	6	169		-
Vaud Participações S/A.	2	888		-	2	888		-
<b>Piracicabana Transp. de Cargas e Encomendas Ltda.</b>		-		1		-		-
Tessino Participações S/A		-	8	1		-		-
<b>Quality Bus Com. de Veic. Ltda.</b>		-		605		-		604
Aller Participações S/A.		-	3	151		-	3	151
Limmat Participações S/A.		-	3	151		-	3	151
Tessino Participações S/A		-	8	1		-		-
Thurgau Participações S/A.		-	3	151		-	3	151
Vaud Participações S/A.		-	3	151		-	3	151
<b>Top Bus Com. de Veículos Ltda.</b>		-		13.804		-		13.804
Aller Participações S/A.		-	3	3.451		-	3	3.451
Limmat Participações S/A.		-	3	3.451		-	3	3.451
Thurgau Participações S/A.		-	3	3.451		-	3	3.451
Vaud Participações S/A.		-	3	3.451		-	3	3.451

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Turb Transporte Urbano S/A</b>		-		54		680		-
Aller Participações S/A.		-		-	11	170		-
Glarus Participações S/A		-	8	39		-		-
Limmat Participações S/A.		-		-	11	170		-
Tessino Participações S/A		-	8	15		-		-
Thurgau Participações S/A.		-		-	11	170		-
Vaud Participações S/A.		-		-	11	170		-
<b>União Transp.de Enc. E Com. de Veículos Ltda.</b>		-		1		-		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.		-	8	1		-		-
<b>Viação Piracicabana Ltda.</b>		14.419		676		6.851		-
Aller Participações S/A.		-		-	11	463		-
Glarus Participações S/A		-	8	623		-		-
Idealí Participações S/A	6	13.219		-	5	3.799		-
Limmat Participações S/A.		-		-	11	463		-
Patrimony Administradora de Bens S/A.	6	1.200	8	26	5	1.200		-
Tessino Participações S/A		-	8	27		-		-
Thurgau Participações S/A.		-		-	11	463		-
Vaud Participações S/A.		-		-	11	463		-
<b>Viação São Paulo São Pedro Ltda.</b>		7.768		16		8.796		5.155
Aller Participações S/A.	12	1.942		-	11	2.199		-
Glarus Participações S/A		-	8	15		-		-
Limmat Participações S/A.	12	1.942		-	11	2.199		-
Tessino Participações S/A		-	8	1		-		-
Thurgau Participações S/A.	12	1.942		-	11	2.199		-
Vaud Participações S/A.	12	1.942		-	11	2.199		-
Wisla Participações S/A.		-		-		-	12	5.155
<b>Total ligadas</b>		<b>102.513</b>		<b>24.504</b>		<b>125.928</b>		<b>29.056</b>

## 8.2. Consolidado--Continuação

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Sócios</b>								
<b>Breda Logística Ltda.</b>		-		105				-
Glarus Participações S/A		-	8	105				-
<b>Breda Transportes e Serviços S/A</b>		-				-		358
Comporte Participações S/A.		-		-		-	7	358
<b>Comporte Participações S/A</b>		7.971		34.829		-		10
Aller Participações S/A.	6	1.993		-		-		-
Constantino de Oliveira Junior		-	13	8.692		-		-
Henrique Constantino		-	13	8.692		-		-
Joaquim Constantino Neto		-	13	8.722		-		-
Limmat Participações S/A.	6	1.993		-		-		-
Ricardo Constantino		-	13	8.722		-		-
Thurgau Participações S/A.	6	1.993		-		-		-
Vaud Participações S/A.	6	1.993		-		-	7	10
<b>Empresa Cruz de Transp. Ltda.</b>		-		7		-		-
Glarus Participações S/A		-	8	7		-		-
<b>Empresa Princesa do Norte S/A</b>		-		184		-		-
Glarus Participações S/A		-	8	184		-		-
<b>Expresso União Ltda.</b>		1.423		1		1.423		1
Belatrix Participações	2	664		-	2	664		-
Renpet Participações S/A.	2	759	9	1	2	759	8	1

	31/12/2013				31/12/2012			
	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo	Descrição	Ativo	Descrição	Passivo
<b>Turb Transporte Urbano S/A</b>		-		15		-		15
Joaquim Constantino Neto		-	3	15		-	3	11
Comporte Participações S/A.		-		-		-	7	4
<b>União Transp.de Enc. E Com. de Veículos Ltda.</b>		-		30		-		-
Belatrix Participações		-	3	15		-		-
Renpet Participações S/A.		-	3	15		-		-
<b>Total sócios</b>		<b>9.394</b>		<b>35.171</b>		1.423		384
<b>Total</b>		<b>118.254</b>		<b>86.779</b>		138.864		49.569
<b>Circulante</b>		<b>29.611</b>		<b>17.439</b>		30.040		15.170
<b>Não circulante</b>		<b>88.646</b>		<b>69.340</b>		108.824		34.399
<b>Total</b>		<b>118.257</b>		<b>86.779</b>		138.864		49.569

## 8.2. Consolidado--Continuação

Item	Descrição	Ativo		Passivo		Item	Descrição	Ativo		Passivo	
		31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013			31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012
1	Venda das ações da empresa Serviços Gráficos S/A	2.250	-	1	Venda das ações da empresa Serviços Gráficos S/A	2.250	-				
2	Remessa de valores para futuro aumento do capital	16.217	-	2	Remessa de valores para Futuro Aumento do Capital	14.611	-				
3	Distribuição de lucros a pagar	-	14.527	3	Distribuição de lucros a pagar	-	14.493				
4	Integralização de capital	-	2.374	4	Valor a pagar ref. operações de mútuos entre empresas	-	29.165				
5	Valor a pagar ref. operações de mútuos com as empresas	-	33.209	5	Processos judiciais e mútuos a receber	93.970	-				
6	Processos judiciais e mútuos a receber	70.657	-	6	Valor a receber ref. operações de mútuos com as empresas	9.916	-				
7	Valor a receber ref. operações de mútuos entre as Empresas	16.749	-	7	Valor de despesas a pagar	-	373				
8	Valor de despesas a pagar	-	1.835	8	Redução de capital conf. 42ª alt. contratual	-	6				
9	Redução de capital conf. 42ª Alt. contratual	-	6	9	Valor de despesas a receber	416	-				
10	Valor de despesas a receber	1.512	-	10	Distribuição de lucros a receber	5	-				
11	Incorporação da empresa Wisla Participações S/A	-	-	11	Quotas da empresa Tessino	17.648	-				
12	Valor a receber ref. vendas de empresas	7.768	-	12	Aquisição da empresa Viação Luwasa	-	5.155				
13	Incorporação da empresa Wisla	3.056	34.828	13	Quotas da empresa Bel Air	48	377				
14	Venda de quotas da empresa Bel Air p/ União Adm. e Tambov. Particip.	48	-	14	Quotas da empresa Bel Air	-	-				
<b>Total</b>		<b>118.257</b>	<b>86.779</b>	<b>Total</b>		<b>138.864</b>	<b>49.569</b>				



## 9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos	-	78	4.133	3.410
Alienação de bens	-	-	3.053	220
Cheques devolvidos	-	-	1.067	291
Créditos de consórcios	-	-	1.940	2.477
Contas a receber de publicidade	-	-	165	155
Empréstimos a terceiros	156	156	2.942	1.690
Empréstimos com Administradores	-	-	-	980
Investimentos temporários	-	174	-	174
Aluguéis a receber	-	-	28	25
Passes a receber	-	-	2.543	1.290
Outros	188	7.042	983	7.413
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>7.450</b>	<b>16.854</b>	<b>18.125</b>
<b>Circulante</b>	<b>13</b>	<b>7.110</b>	<b>13.246</b>	<b>12.735</b>
<b>Não circulante</b>	<b>331</b>	<b>340</b>	<b>3.608</b>	<b>5.390</b>
	<b>344</b>	<b>7.450</b>	<b>16.854</b>	<b>18.125</b>

## 10. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhistas	24	24	7.369	4.591
Cíveis	-	-	685	679
Tributários	-	-	24.404	21.061
Outros	1.481	1.480	23.911	18.446
<b>Total</b>	<b>1.505</b>	<b>1.504</b>	<b>56.369</b>	<b>44.777</b>

## 11. Crédito de tributos diferidos

### Movimentação do diferido

#### Prejuízo fiscal e base negativa

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	13.886	-
Adições	-	13.886
Ajuste por reavaliação de expectativas futuras (i)	359	-
Baixas e compensações	(490)	-
<b>Saldo final</b>	<b>13.755</b>	<b>13.886</b>

(i) Em 01/02/2013 a controlada Breda Transportes e Serviços S/A reconheceu ativo diferido complementar para crédito de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano-calendário de 2012 no montante de R\$ 358 referente a revisão das projeções de resultados que indicaram a recuperabilidade dos valores.

Existe ainda o montante de R\$ 17.330, referentes a IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias que não foram reconhecidos decorrentes do estudo de recuperação dos valores adicionais.

A seguir, demonstramos os montantes dos créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa, reconhecidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	<u>Consolidado</u>
<b>Base de prejuízo fiscal e base negativa em 31.12.2012</b>	<b>42.175</b>
Crédito fiscal (34%)	14.292
Crédito fiscal reconhecido	13.886
Crédito fiscal não reconhecido	405
<b>Base de prejuízo fiscal e base negativa em 31.12.2013</b>	<b>40.590</b>
Crédito fiscal (34%)	13.755
Crédito fiscal reconhecido	13.755

## 12. Investimentos

	Participação societária	Cotas a integralizar e AFAC	Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
<b>Investimentos em controladas</b>					
Breda Logística Ltda.	16.255	1.376	-	17.631	5
Breda Transp. e Serv. S/A	102.291	(2.677)	-	99.614	82.442
Cruz Enc. Rodov. Ltda.	604	-	-	604	584
Empresa Cruz de Transp. Ltda.	22.584	-	-	22.584	20.492
Empresa Princesa do Norte S/A	42.069	-	-	42.069	38.760
Expresso Maringá do Vale S/A	11.467	292	-	11.759	5.224
Expresso União Ltda.	22.385	(130)	-	22.255	16.410
Morasol Com. de Veic. Ltda.	39	-	-	39	59
Piracicabana Transp. de Cargas	1.751	-	-	1.751	1.431
Quality Bus Com. de Veic. Ltda.	60.159	-	-	60.159	74.165
São Cristóvão Admin e Partic.	13.524	-	-	13.524	9.505
Top Bus Com. de Veic. Ltda.	45.788	-	-	45.788	48.086
Turb Transp. Urbano S/A	21.715	(727)	-	20.988	17.883
União Transp. de Encom. E Com.	786	-	-	786	1.044
Viação Piracicabana Ltda.	140.572	-	-	140.572	117.079
Viação São Paulo São Pedro Ltda.	9.484	2	-	9.486	8.506
<b>Total dos investimentos em controladas</b>	<b>511.474</b>	<b>(1.864)</b>	<b>-</b>	<b>509.610</b>	<b>441.675</b>

	Participação societária	Cotas a integralizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
<b>Investimentos em coligadas</b>					
Baurutrans CN Transp. Gerais	1.951	-	-	1.951	1.135
Cidade Verde Transp. Rodov. Ltda.	3.798	-	985	4.784	4.557
CMI Participações Ltda.	2.545	-	-	2.545	-
E.O. Pássaro Marron S/A	40.490	9.299	6.548	56.338	49.957
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	21.053	-	-	21.053	-
Expresso Caxiense S/A	5.754	-	-	5.754	5.571
Expresso Itamarati S/A	16.665	-	-	16.665	17.786
Expresso Maringá Ltda.	-	-	-	-	-
Ingá Turismo e Serv. Ltda.	1.237	-	985	2.222	5.031
Itamarati Express Transp.	398	-	-	398	223
Litorânea Transp. Col. S/A	19.700	2.673	2.529	24.901	19.026
Mapa Com. Loc. E Manut. de Veículos	1.008	-	-	1.008	1.546
Novoger Com. De Veic. Ltda.	242	-	-	242	226
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-
Tex Transp. De Encom. Express	986	-	-	986	639
Til Transp. Coletivos S/A	6.518	4.779	-	11.297	3.161
Transp. Col. Cidade Canção Ltda.	9.252	-	-	9.252	8.172
Transp. Col. Grande Bauru Ltda.	7.898	-	-	7.898	3.443
Transp. Col. Grande Londrina Ltda.	-	-	-	-	-
Transp. Col. Rolândia Ltda.	488	-	-	488	460
Tua Transp. Urbano Arapongas Ltda.	200	-	-	200	211
Viação Apucarana Ltda.	1.316	-	-	1.316	895
Viação S. Francisco Ltda.	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>	<b>141.501</b>	<b>16.751</b>	<b>11.047</b>	<b>169.299</b>	<b>122.040</b>
<b>Total dos investimentos em controladas e coligadas</b>	<b>652.975</b>	<b>14.887</b>	<b>11.047</b>	<b>678.909</b>	<b>563.715</b>

## 12.1. Movimentação dos investimentos

	Saldo em 2012	Aumento de Capital	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Ajuste de depreciação	AFAC	Cotas a integralizar	Outros	Saldo em 2013
<b>Investimentos em controladas</b>									
Breda Logística Ltda	5	18.485	-	(2.579)	14.805	1.371	-	349	17.631
Breda Transp. e Serv. S/A	82.442	16.062	-	11.036	-	(6.900)	(2.677)	(349)	99.614
Cruz Enc. Rodov. Ltda	584	-	(400)	420	-	-	-	-	604
Empresa Cruz de Transp. Ltda	20.492	-	(3.600)	5.692	2.048	-	-	-	22.584
Empresa Princesa do Norte S/A	38.760	-	-	3.309	4.422	-	-	-	42.069
Expresso Maringa do Vale S/A	5.224	1.248	(2.849)	7.844	1.693	292	-	-	11.759
Expresso União Ltda	16.410	780	-	5.195	3.087	-	(130)	-	22.255
Morasol Com. de Veic. Ltda	59	4	(140)	116	-	-	-	-	39
Piracicabana Transp. de Cargas	1.431	250	(4.170)	4.490	-	(250)	-	-	1.751
Quality Bus Com. de Veic. Ltda	74.165	-	(16.036)	2.030	-	-	-	-	60.159
S. Cristovão Admin e Partic.	9.505	1.350	-	2.668	1.648	-	-	-	13.524
Top Bus Com. de Veic. Ltda	48.086	-	(18.766)	16.468	-	-	-	-	45.788
Turb Transp. Urbano S/A	17.883	4.661	-	849	4.365	(1.678)	(727)	-	20.988
União Transp. de Encom. E Com.	1.044	-	(777)	519	-	-	-	-	786
Viação Piracicabana Ltda	117.079	17.000	(11.324)	34.967	-	(17.150)	-	-	140.572
Viação S.Paulo S. Pedro Ltda	8.506	199	-	779	682	2	-	-	9.486
<b>Total dos investimentos em controladas</b>	<b>441.675</b>	<b>60.040</b>	<b>(58.062)</b>	<b>93.804</b>	<b>32.750</b>	<b>(24.313)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>-</b>	<b>509.610</b>

	Saldo em 2012	Aumento de Capital	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Ajuste de depreciação	AFAC	Cotas a integralizar	Outros	Saldo em 2013
<b>Investimentos em coligadas</b>									
Baurutrans CN Transp. Gerais	1.135	<b>675</b>	-	<b>141</b>	-	-	-	-	<b>1.951</b>
Cidade Verde Transp. Rodov. Ltda.	4.557	-	<b>(3.153)</b>	<b>3.380</b>	-	-	-	-	<b>4.784</b>
CMI Participações Ltda.	-	-	-	<b>213</b>	-	-	-	<b>2.332</b>	<b>2.545</b>
E.O. Pássaro Marron S/A	49.957	-	-	<b>1.298</b>	-	<b>9.299</b>	-	<b>(4.217)</b>	<b>56.338</b>
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S/A.	-	-	-	<b>78</b>	-	-	-	<b>20.975</b>	<b>21.053</b>
Expresso Caxiense S/A	5.571	-	<b>(220)</b>	<b>404</b>	-	-	-	-	<b>5.754</b>
Expresso Itamarati S/A	17.786	-	-	<b>(1.121)</b>	-	-	-	-	<b>16.665</b>
Expresso Maringá Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ingá Turismo e Serv. Ltda.	5.031	-	<b>(5.198)</b>	<b>2.388</b>	-	-	-	-	<b>2.222</b>
Itamarati Express Transp.	223	-	<b>(1.770)</b>	<b>1.945</b>	-	-	-	-	<b>398</b>
Litorânea Transp. Col. S/A	19.026	-	-	<b>3.134</b>	-	<b>2.673</b>	-	<b>68</b>	<b>24.901</b>
Mapa Com. Loc. E Manut. De Veículos	1.546	-	<b>(3.470)</b>	<b>764</b>	-	-	-	<b>2.168</b>	<b>1.008</b>
Novoger Com. de Veículos Ltda.	226	-	<b>(489)</b>	<b>505</b>	-	-	-	-	<b>242</b>
Tectransp Transp. e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tex Transp. de Encom. Express	639	-	<b>(3.794)</b>	<b>4.140</b>	-	-	-	-	<b>986</b>
Til Transp. Coletivos S/A	3.161	-	-	<b>3.357</b>	-	<b>4.779</b>	-	-	<b>11.297</b>
Transp. Col. Cidade Canção Ltda.	8.172	-	<b>(225)</b>	<b>1.305</b>	-	-	-	-	<b>9.252</b>
Transp. Col. Grande Bauru Ltda.	3.443	<b>4.950</b>	-	<b>(495)</b>	-	-	-	-	<b>7.898</b>
Transp. Col. Grande Londrina Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transp. Col. Rolândia Ltda.	460	-	<b>(180)</b>	<b>208</b>	-	-	-	-	<b>488</b>
Tua Transp. Urbano Arapongas Ltda.	211	-	<b>(279)</b>	<b>268</b>	-	-	-	-	<b>200</b>
Viação Apucarana Ltda.	895	<b>675</b>	<b>(2.399)</b>	<b>2.145</b>	-	-	-	-	<b>1.316</b>
Viação S. Francisco Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>	<b>122.040</b>	<b>6.300</b>	<b>(21.176)</b>	<b>24.057</b>	<b>-</b>	<b>16.751</b>	<b>-</b>	<b>21.326</b>	<b>169.299</b>
<b>Total dos investimentos em controladas e coligadas</b>	<b>563.715</b>	<b>66.340</b>	<b>(79.238)</b>	<b>117.862</b>	<b>32.750</b>	<b>(7.562)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>21.326</b>	<b>678.909</b>

### 13. Imobilizado Líquido

#### 13.1 Controladora

	Taxa anual ponderada de depreciação	2013			2012		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado de uso</b>							
Instalações	10%	19	(11)	8	19	(9)	10
Veículos de apoio	8%	170	(57)	113	129	(32)	98
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	46	(21)	25	36	(18)	18
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.001	(832)	169	981	(743)	238
Móveis e utensílios	10%	331	(163)	168	322	(130)	192
Equipamentos de comunicação	10%	5	(3)	2	5	(3)	1
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	530	(159)	371	530	(106)	424
<b>Total</b>		<b>2.103</b>	<b>(1.247)</b>	<b>856</b>	<b>2.022</b>	<b>(1.041)</b>	<b>981</b>

#### Movimentação do imobilizado e da depreciação

<b>Imobilizado de uso</b>	Saldo em 2012	Adições de bens	Baixa de bens	Depreciação	Baixa de depreciação	Saldo em 2013
Instalações	10	-	-	(2)	-	8
Veículos de apoio	98	41	-	(25)	-	113
Máquinas, aparelhos e equipamentos	18	11	-	(4)	-	25
Equipamentos de processamento de dados	238	526	(506)	(138)	49	169
Móveis e utensílios	192	9	-	(33)	-	168
Equipamentos de comunicação	2	-	-	(1)	-	2
Benfeitorias em propriedades de terceiros	424	-	-	(53)	-	371
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>587</b>	<b>(506)</b>	<b>(256)</b>	<b>481</b>	<b>856</b>

## 13.2. Consolidado

### Imobilizado de uso

	31/12/2012 (Reapresentado)	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	1.171	-	1.171	1.053	-	1.053
Edificações e melhoramentos	9.516	(1.969)	7.547	10.178	(1.398)	8.780
Instalações	949	(782)	167	965	(816)	149
Veículos de passageiros	797.895	(256.774)	541.121	908.669	(284.042)	624.627
Veículos de carga	172.902	(42.361)	130.541	185.853	(38.882)	146.971
Veículos de apoio	4.665	(2.468)	2.197	5.049	(2.898)	2.151
Máquinas, aparelhos e equipamentos	12.022	(6.389)	5.633	14.511	(7.579)	6.932
Equipamentos de processamento de dados	5.582	(3.601)	1.981	6.340	(4.288)	2.052
Móveis e utensílios	3.883	(2.160)	1.723	4.446	(2.447)	1.999
Equipamentos de comunicação	896	(331)	565	929	(411)	518
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5.353	(1.800)	3.553	7.901	(2.161)	5.740
Obras em andamento	7.173	-	7.095	8.164	-	8.164
Veículos em fase de montagem	18.850	-	18.850	1.800	-	1.800
<b>Total</b>	1.040.857	(318.635)	722.222	1.155.858	(344.922)	810.936



## a) Movimentação do custo

<b>Imobilizado de uso</b>	31/12/2012	Adições de bens	Baixa de bens	31/12/2013
	Custo			Custo
Terrenos	1.171	-	(118)	1.053
Edificações e melhoramentos	9.516	1.574	(912)	10.178
Instalações	949	54	(38)	965
Veículos de passageiros	797.895	149.775	(39.001)	908.669
Veículos de carga	172.902	107.391	(94.440)	185.853
Veículos de apoio	4.665	1.093	(709)	5.049
Máquinas, aparelhos e equipamentos	12.022	2.569	(80)	14.511
Equipamentos de processamento de dados	5.582	1.267	(509)	6.340
Móveis e utensílios	3.883	563	-	4.446
Equipamentos de comunicação	896	37	(4)	927
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5.353	2.548	-	7.901
Obras em andamento	7.095	4.989	(3.920)	8.164
Veículos em fase de montagem	18.850	70.704	(87.754)	1.800
<b>Total</b>	1.040.857	342.486	(227.485)	1.155.858

## b) Movimentação da depreciação

<b>Imobilizado de uso</b>	31/12/2012	Depreciação	Baixa de depreciação	31/12/2013
	(Depreciação acumulada)			Depreciação acumulada
Edificações e melhoramentos	(1.969)	(32)	603	(1.398)
Instalações	(782)	(34)	-	(816)
Veículos de passageiros	(256.774)	(53.949)	26.681	(284.042)
Veículos de carga	(42.361)	(5.837)	9.316	(38.882)
Veículos de apoio	(2.468)	(720)	290	(2.898)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(6.389)	(1.202)	12	(7.579)
Equipamentos de processamento de dados	(3.601)	(736)	49	(4.288)
Móveis e utensílios	(2.160)	(287)	-	(2.447)
Equipamentos de comunicação	(331)	(80)	-	(411)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(1.800)	(361)	-	(2.161)
Obras em andamento	-	-	-	-
Veículos em fase de montagem	-	-	-	-
<b>Total</b>	(318.635)	(63.238)	36.951	(344.922)

## 14. Intangível

### 14.1. Controladora

Intangível	Taxa anual ponderada de depreciação	2013			2012		
		Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Softwares	20%	463	(437)	26	437	(431)	6
<b>Total</b>		<b>463</b>	<b>(437)</b>	<b>26</b>	<b>437</b>	<b>(431)</b>	<b>6</b>

### Movimentação da controladora

Intangível	Saldo em 2012	Adições de bens	Baixa de bens	Amortização	Baixa de amortização	Saldo em 2013
Softwares	6	463	(437)	(6)	-	26
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>463</b>	<b>(437)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>26</b>

## 14.2. Consolidado

	Consolidado						
	2013			2012			
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
<b>Intangível</b>							
Direito de concessão	25%	37.381	(11.763)	25.618	31.454	(9.453)	22.001
Marcas e patentes	-	1	-	1	1	-	1
Softwares	20%	1.886	(1.448)	438	1.857	(1.234)	623
Ágio na combinação de negócios	-	7.200	-	7.200	7.200	-	7.200
Outros	-	5	-	5	5	-	5
<b>Total</b>		<b>46.474</b>	<b>(13.211)</b>	<b>33.263</b>	<b>40.518</b>	<b>(10.687)</b>	<b>29.831</b>

## Movimentação do consolidado

	Consolidado					
	Saldo em 2012	Adições de bens	Baixa de bens	Amortização	Baixa de amortização	Saldo em 2013
<b>Intangível</b>						
Direito de concessão	22.001	5.927	(25)	(2.285)	-	25.618
Marcas e patentes	1	-	-	-	-	1
Softwares	623	1.269	(1.069)	(385)	-	439
Ágio na combinação de negócios	7.200	-	-	-	-	7.200
Outros	5	-	-	-	-	5
<b>Total</b>	<b>29.831</b>	<b>7.196</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(2.670)</b>	<b>-</b>	<b>33.263</b>

## 15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Salários a pagar	-	129	11.940	9.085
INSS a recolher	3	135	8.081	8.409
FGTS a recolher	-	40	2.903	2.326
Contribuições	-	-	130	71
Pro - Labore	9	5	406	124
Férias e 13º salário	-	499	36.311	32.669
Outros	-	20	69	194
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>829</b>	<b>59.840</b>	<b>52.878</b>

## 16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IRRF a recolher	3	66	797	461
PIS a recolher	1.391	25	1.962	795
COFINS a recolher	6.408	117	9.040	3.669
IRPJ a recolher	-	-	1.557	946
CSLL a recolher	-	20	718	482
ICMS a recolher	-	-	27.123	22.955
ISS a recolher	-	2	311	413
PIS/COFINS diferido por regime tributário	-	-	5.954	7.199
IRPJ/CSLL diferido a recolher	-	-	112.886	75.716
PIS/COFINS/CSLL retenções de 3º a recolher	8	7	59	80
ISS retido de terceiros a recolher	-	-	80	50
INSS retido de autônomos e pessoas jurídicas a recolher	-	6	159	115
IRPJ/CSLL diferido por regime tributário	-	-	4.976	-
Outros	1	-	1	51
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>243</b>	<b>157.921</b>	<b>112.934</b>
<b>Circulante</b>	<b>109</b>	<b>243</b>	<b>15.451</b>	<b>15.333</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.471</b>	<b>97.601</b>
	<b>109</b>	<b>243</b>	<b>157.921</b>	<b>112.934</b>

## 17. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Empréstimos</b>	<b>94.160</b>	57.138	<b>185.194</b>	125.125
Banco Bradesco	-	-	<b>13.524</b>	3.756
Banco do Brasil	<b>74.977</b>	43.119	<b>93.236</b>	74.530
Banco Fibra	<b>670</b>	5.814	<b>1.665</b>	13.253
Banco Mercedes	-	-	<b>13.635</b>	2.790
Banco Pine	<b>3.883</b>	6.977	<b>3.883</b>	6.977
Banco Safra	<b>4.345</b>	1.257	<b>14.593</b>	7.552
Banco Santander	<b>10.288</b>	-	<b>47.323</b>	12.564
(-) Encargos sobre empréstimos	<b>(3)</b>	(29)	<b>(2.665)</b>	(3.090)
Empréstimos a classificar	-	-	-	612
<b>Empréstimos com consórcios</b>	-	-	<b>653</b>	-
Safra	-	-	<b>653</b>	-
<b>Financiamentos</b>	<b>60</b>	-	<b>387.215</b>	456.954
Banco Bradesco	-	-	<b>30.063</b>	39.830
Banco Caterpillar	-	-	<b>46</b>	615
Banco Daycoval	-	-	<b>1.047</b>	5.090
Banco do Brasil	-	-	<b>112.460</b>	158.015
Banco Itaú BBA	-	-	<b>44.914</b>	64.932
Banco Mercedes	-	-	<b>56.435</b>	57.755
Banco Safra	-	-	<b>19.160</b>	38.066
Banco Santander	<b>39</b>	-	<b>80.770</b>	44.818
Banco Aymoré	<b>21</b>	-	<b>21</b>	-
Finames a classificar	-	-	<b>42.299</b>	47.834
<b>Arrendamento mercantil</b>	-	-	<b>977</b>	671
Banco Bradesco	-	-	-	36
Banco do Brasil	-	-	<b>857</b>	361
Banco Santander	-	-	<b>120</b>	274
<b>Total</b>	<b>94.220</b>	57.138	<b>574.039</b>	582.750
<b>Circulante</b>	<b>63.924</b>	33.443	<b>290.225</b>	267.064
<b>Não circulante</b>	<b>30.296</b>	23.695	<b>283.814</b>	315.687
	<b>94.220</b>	57.138	<b>574.039</b>	582.750

O saldo desta conta em sua relevância refere-se aos contratos na modalidade Finame firmados com diversas instituições financeiras, pelas Empresas controladas do segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros e Cargas, para a aquisição de veículos novos na renovação da frota e a empréstimos para Capital de Giro obtido pela Controladora Comporte Participações S.A. e Controladas para investimentos.

Os financiamentos para investimentos em veículos - FINAME possuem taxa média de juros anuais de 3% a 10,0%, sendo estes os garantidores da liquidação do contrato.

Em 2013 a TJLP reduziu de 6 para 5% a.a, portanto o C.E.T dos contratos pós fixados estão no máximo em 10% a.a.

## 18. Debêntures

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
Bradesco	50.000	75.000
Juros sobre debêntures	368	426
<b>Total</b>	<b>50.368</b>	<b>75.426</b>
<b>Circulante</b>	<b>25.368</b>	25.426
<b>Não circulante</b>	<b>25.000</b>	50.000
	<b>50.368</b>	<b>75.426</b>

Refere-se á emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública, a escritura de emissão é celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora ("AGE"), realizada em 22 de novembro de 2010 e registrada na JUCESP sob. nº 426.929/10-0 em 06 de dezembro de 2010 a qual foi contraída, pelo Banco Bradesco.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros e 2,25% ao ano.

### **Prazo de vigência e data de vencimento:**

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, vencendo-se em 06 de dezembro de 2015 ("data de vencimento").

O valor nominal unitário das debêntures passou a ser amortizado, a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, em 4 (quatro) parcelas anuais, iguais e consecutivas, restando o pagamento de 50% do saldo do principal mais os juros incorridos desde de o último pagamento até a data do balanço.

### **Vencimento antecipado:**

Será considerado antecipadamente vencida as debêntures, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data de integralização ou da última data de pagamento da remuneração, conforme seja o caso, até a data do seu efetivo pagamento e demais encargos devidos e não pagos até a data do vencimento antecipado, na ocorrência de certas hipóteses, tais como:

- descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias, em especial referente ao pagamento do principal e juros;
- Se os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada de determinados valores;

- Se a emissora ou qualquer das empresas garantidoras requererem a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Não observância pela emissora do índice financeiro Dívida Líquida/EBITIDA que não poderá ser superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) referente ao exercício de 2013.

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2013 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

## 19. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Aquisição de cotas de participação societária	<b>8.617</b>	16.451	<b>15.151</b>	23.310
<b>Total</b>	<b>8.617</b>	16.451	<b>15.151</b>	23.310

## 20. Provisões diversas

### Estimativa para perdas contingentes - revisão da apuração de tributos

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Processos cíveis	<b>4.200</b>	2.808
Processos trabalhistas	<b>5.512</b>	2.292
	<b>9.712</b>	5.101

### Movimentação consolidado

Provisões Diversas	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Causas cíveis	2.808	<b>2.681</b>	<b>(441)</b>	<b>5.048</b>
Causas trabalhistas	2.292	<b>2.459</b>	<b>(88)</b>	<b>4.664</b>
	5.101	<b>5.140</b>	<b>(528)</b>	<b>9.712</b>

Além das provisões para contingências registradas, a Companhia encontra-se envolvida em outras demandas judiciais, que nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição abaixo;

	31/12/2013
Processos cíveis	<b>12.757</b>
Processos trabalhistas	<b>74.535</b>
	<b>87.293</b>

Outras contingências poderão advir de eventuais fiscalizações, pois os livros fiscais da Companhia estão sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes, quer seja nos âmbitos federal, estadual ou municipal, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, de acordo com a legislação vigente. A Administração é de opinião que em 31 de dezembro de 2013 não era conhecida qualquer contingência significativa, além das já registradas e divulgadas em suas demonstrações financeiras.

## 21. Outras obrigações

Em 31/12/2013 do saldo desta conta em sua relevância R\$ 3.441 refere-se ao contrato de concessão nº 27 de 18 de fevereiro de 2010. O objeto do presente contrato é a outorga de concessão remunerada para a empresa Princesa do Norte S/A, para a execução e exploração do Serviço de transporte Coletivo de Passageiros (STCP) no âmbito territorial do município de Mogi das Cruzes, o prazo deste contrato é de 15 (quinze) anos, contados a do início efetivo dos serviços concedidos, sendo o prazo para o início será de 90 (noventa) dias após a data da assinatura do contrato podendo ser prorrogado por até mais 10 anos.

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito no valor de R\$ 227.689, (R\$ 3.980 a integralizar), sendo capital social total de R\$ 223.710 (R\$ 202.502 em 2012) é composto por 2.087.332 ações ordinárias nominativas, possuídas por pessoas jurídicas residentes no País, sendo assim distribuídas:

<b>Acionistas</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de ações em 2013</b>	<b>Quantidade de ações em 2012</b>
Aller Participações S/A.	25%	<b>521.833</b>	521.833
Limmat Participações S/A.	25%	<b>521.833</b>	521.833
Vaud Participações S/A.	25%	<b>521.833</b>	521.833
Thurgau Participações S/A.	25%	<b>521.833</b>	521.833
	<b>100</b>		
	<b>%</b>	<b>2.087.332</b>	<b>2.087.332</b>

#### Capital social a integralizar:

<b>Acionistas</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Aller Participações S/A.	<b>995</b>	-
Limmat Participações S/A.	<b>995</b>	-
Vaud Participações S/A.	<b>995</b>	-
Thurgau Participações S/A.	<b>995</b>	-
	<b>3.980</b>	-

Durante o exercício de 2013, houve um aumento de capital em R\$ 23.878, porém, sem a emissão de novas ações.

### 22.2. Reserva de capital

<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
-------------------	-------------------



Reserva Especial na Incorporação (i)	<u>65.309</u>	<u>68.185</u>
	<u><b>65.309</b></u>	<u><b>68.185</b></u>

(i) O decréscimo no saldo da reserva refere-se a incorporação da Empresa Wisla Participações S/A. em 01/10/2013

### 22.3. Reserva de lucros

Os dividendos em 31 de dezembro de 2013 estão assim demonstrados:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Reserva legal (i)	14.200	2.609
Retenção dos lucros	174.241	173.194
Reserva especial para dividendos (ii)	<u>23.530</u>	<u>          </u>
	<u><b>211.971</b></u>	<u><b>175.803</b></u>

(i) O valor de constituição da reserva legal referente ao lucro de 2012 foi ajustado em janeiro de 2013.

### (ii) Reserva especial para dividendos obrigatórios

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do exercício	107.971	123.852
(-) Constituição de 5% da reserva legal	5.399	6.193
<b>(=) Base de calculo dos dividendos obrigatórios</b>	<b>102.572</b>	<b>117.659</b>
(x) % aplicável aos dividendos obrigatórios	25%	25%
<b>(=) Dividendos obrigatórios</b>	<b>25.643</b>	<b>29.415</b>
(-) Dividendos distribuídos do exercício de 2013	(2.113)	-
(-) Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	<u>(29.415)</u>	<u>          </u>
<b>(=) Dividendos obrigatórios não distribuídos</b>	<u><b>23.530</b></u>	<u><b>          </b></u>

### 22.4. Ajustes de avaliação patrimonial

#### Reservas de reavaliação

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	<b>985</b>	985
Ingá Turismo e Serviços Ltda.	<u>985</u>	<u>985</u>
	<u><b>1.970</b></u>	<u>1.970</u>

#### Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Avaliação patrimonial na E. O. Pássaro Marron Ltda.	<b>6.548</b>	10.673
Avaliação patrimonial na Litorânea Transp. Coletivos Ltda.	<u>2.529</u>	<u>2.460</u>
	<u><b>9.077</b></u>	<u>13.134</u>
	<u><b>11.047</b></u>	<u>15.104</u>

## 23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receita bruta</b>	<b>1.124</b>	4.055	<b>1.356.362</b>	1.235.571
Transporte de passageiros regular	-	-	<b>795.839</b>	688.624
Fretamento contínuo	-	-	<b>266.222</b>	231.719
Fretamento turismo	-	-	<b>18.288</b>	15.939
Transporte de cargas e outras	-	-	<b>222.935</b>	185.514
Revenda de veículos	-	-	<b>48.997</b>	109.673
Serviços de administração	<b>1.124</b>	4.055	<b>1.124</b>	4.055
Outras receitas	-	-	<b>2.958</b>	47
		-		-
<b>Impostos incidentes</b>	<b>(126)</b>	(401)	<b>(101.523)</b>	(98.083)
PIS	<b>(19)</b>	(67)	<b>(8.376)</b>	(9.665)
COFINS	<b>(85)</b>	(308)	<b>(38.679)</b>	(44.295)
ICMS	-	-	<b>(43.512)</b>	(36.523)
ISS	<b>(22)</b>	(26)	<b>(10.956)</b>	(7.601)
		-		-
<b>Outras deduções</b>	-	-	<b>(15.127)</b>	(14.000)
Devoluções	-	-	<b>(3.250)</b>	(2.192)
Taxas sobre os serviços	-	-	<b>(11.877)</b>	(11.809)
		-		-
<b>Receita líquida</b>	<b>997</b>	3.654	<b>1.239.712</b>	1.123.487

## 24. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Custo com pessoal</b>	<b>(2.207)</b>	(3.067)	<b>(460.090)</b>	(374.720)
Remunerações	<b>(1.542)</b>	(1.988)	<b>(310.184)</b>	(240.973)
Encargos sociais	<b>(372)</b>	(646)	<b>(91.033)</b>	(85.994)
Benefícios	<b>(292)</b>	(370)	<b>(55.988)</b>	(44.670)
Outros custos com pessoal	-	(62)	<b>(2.885)</b>	(3.081)
		-		-
<b>Custo com materiais</b>	<b>(22)</b>	(64)	<b>(260.894)</b>	(205.551)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	<b>(187.317)</b>	(142.778)
Pneus e materiais de rodagem	-	-	<b>(25.485)</b>	(22.408)
Materiais e serviços para conservação	<b>(22)</b>	-	<b>(48.073)</b>	(40.059)
Outros custos com materiais	-	(64)	<b>(19)</b>	(305)
		-		-
<b>Custos diversos</b>	-	-	<b>(122.607)</b>	(126.272)
Custos diversos	-	-	<b>(116.046)</b>	(113.834)
Custos com venda de veículos	-	-	<b>(6.560)</b>	(6.372)
Custos com venda de imóveis	-	-	-	(6.065)
		-		-
<b>Depreciação e amortização</b>	-	-	<b>(64.746)</b>	(88.332)

<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(2.229)</b>	(3.131)	<b>(908.337)</b>	(794.874)
-------------------------------------	----------------	---------	------------------	-----------

## 25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Remunerações	79	30	17.849	11.344
Encargos sociais	16	6	3.559	4.868
Benefícios	48	-	4.070	2.231
Outros custos com pessoal	34	-	297	263
Despesas com vendas de passagens	-	-	1.898	231
Despesas com conservação de bens e instalações	-	-	962	816
Despesas com veículos de apoio	-	-	3.280	2.441
Serviços de terceiros	3.262	3.176	79.805	71.155
Utilidades e serviços públicos	-	-	207	125
Fretes e carretos	-	-	571	245
Lanches e refeições	10	13	3.504	3.421
Despesas com veículos	18	37	18	388
Despesas com publicidade	-	-	1.176	688
Outras despesas com processo trabalhistas	-	13	2.360	462
Demais despesas administrativas	381	-	7.013	5.141
Despesas tributárias	819	865	3.477	4.216
Taxas de gerenciamento	-	-	12.537	10.721
Despesas com seguros	-	-	780	544
Perda com recebimento crédito	928	-	9.788	175
Outras despesas operacionais	53	425	8.006	7.897
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>5.649</b>	<b>4.564</b>	<b>161.158</b>	<b>127.374</b>

## 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.122</b>	4.706	<b>6.927</b>	9.617
Rendimento de aplicações financeiras	<b>284</b>	585	<b>1.438</b>	2.764
Juros ativos	<b>1</b>	885	<b>3.989</b>	2.911
Descontos obtidos	<b>9</b>	9	<b>623</b>	350
Remuneração do capital próprio	-	-	<b>2</b>	1
Variações monetárias ativas	<b>236</b>	-	<b>281</b>	162
Variações cambiais ativas	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	<b>205</b>	-	<b>208</b>	-
Ganho com investimentos em ações	<b>386</b>	3.228	<b>386</b>	3.228
Outros	-	-	-	201
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(14.250)</b>	(14.047)	<b>(47.352)</b>	(61.609)
IOF	<b>(1.340)</b>	-	<b>(2.538)</b>	(1.242)
Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos	<b>(4.280)</b>	(2.732)	<b>(31.297)</b>	(38.700)
Descontos concedidos	-	-	<b>(1.690)</b>	(1.376)
Tarifas bancárias	<b>(50)</b>	-	<b>(2.664)</b>	(4.134)
Variações monetárias passivas	-	-	<b>(282)</b>	(181)
Variações cambiais passivas	-	-	<b>(2)</b>	(170)
Perda com aplicações financeiras	-	-	<b>(299)</b>	(9)
Perda com investimento em ações	<b>(792)</b>	(875)	<b>(792)</b>	(875)
Juros passivos	<b>(7.487)</b>	(10.440)	<b>(7.487)</b>	(14.671)
Outros	<b>(300)</b>	-	<b>(300)</b>	(251)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13.128)</b>	<b>(9.341)</b>	<b>(40.425)</b>	<b>(51.992)</b>

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar nacionais e estrangeiros, empréstimos bancários, em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

**(i) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**(ii) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**(iii) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

**(iv) Risco de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de câmbio, que podem aumentar os saldos de passivos em moeda estrangeira. Portanto, a Companhia mantém controles internos, visando capturar estas variações das taxas de câmbio em seus passivos, e de acordo com os contratos firmados com seus clientes, realiza a cobrança ou desconto destas variações apuradas por meio de seus controles internos, na aquisição de mercadorias em nome destes clientes, por meio de nota complementar ou nota de crédito.

#### (v) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

#### (vi) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

#### (vii) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

##### Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

##### Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

##### Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

### 29. Operação de incorporação ocorrida na controladora:

#### 29.1. Wisla Participações S/A - data base para incorporação 30/09/2013

Ativo circulante	35.991
Realizável a longo prazo	5.297
Investimento	38.876
<b>Total do ativo</b>	<b>80.164</b>

Passivo circulante	2.201
Passivo não circulante	80.838
Patrimônio líquido	<u>(2.875)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u><u>80.164</u></u></b>

Abaixo composição do investimento da empresa Wisla incorporada na Comporte:

**a) CMI Participações Ltda.**

Investimento	<u>21.528</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u><u>21.529</u></u></b>

Passivo circulante	
Passivo não circulante	15.872
Patrimônio líquido	<u>5.657</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u><u>21.529</u></u></b>

**b) Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.**

Ativo circulante	8.954
Realizável a longo prazo	28.421
Investimento	44
Imobilizado	23.093
Intangível	<u>56.549</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u><u>117.060</u></u></b>

Passivo circulante	19.700
Passivo não circulante	50.576
Patrimônio líquido	<u>46.785</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u><u>117.060</u></u></b>

**c) Expresso Maringá Ltda.**

Ativo circulante	14.080
Realizável a longo prazo	7.541
Investimento	1.967
Imobilizado	9.136
Intangível	47



<b>Total do ativo</b>	<b>32.771</b>
Passivo circulante	14.889
Passivo não circulante	9.054
Patrimônio líquido	8.828
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32.771</b>

---

**Paulo Sérgio Coelho**  
**CPF 162.329.256-53**  
**Diretor Presidente**

---

**Maria Zélia R. S. França**  
**CPF 442.337.286-04**  
**Diretora**

---

**José Mendes**  
**CPF 038.229.838-10**  
**CRC SP-200.580/O-8**  
**Contador**